

## APRESENTAÇÃO

Olá, Estudante!

Como você está? Esperamos que você esteja bem! Lembre-se que, mesmo diante dos impactos da COVID-19, preparamos mais um material, bem especial, para auxiliá-lo neste momento de distanciamento social e assim mantermos a rotina de seus estudos em casa.

Então, aceite as **“Pílulas de Aprendizagem”**, um material especialmente preparado para você! Tome em doses diárias, pois, sem dúvida, elas irão contribuir para seu fortalecimento, adquirindo e produzindo novos saberes.

Aqui você encontrará atividades elaboradas com base na seleção de conteúdos prioritários e indispensáveis para sua formação. Assim, serão aqui apresentados novos textos de apoio, relação de exercícios com gabaritos comentados, bem como dicas de videoaulas, sites, jogos, documentários, dentre outros recursos pedagógicos, visando, cada vez mais, à ampliação do seu conhecimento.

As **“Pílulas de Aprendizagem”** estão organizadas, nesta **terceira semana**, com os componentes curriculares: **Língua Portuguesa, Geografia, Ciências, Arte, Inglês, Educação Física e História**. Vamos lá!?

Como neste ano estamos comemorando o **Aniversário de 120 anos de Anísio Teixeira**, você também conhecerá um pouco da grande contribuição que este baiano deu à educação brasileira. A cada semana apresentaremos um pouco de sua história de vida e legado educacional, evidenciando frases emblemáticas deste grande educador.

Na semana passada, conhecemos algumas das realizações de Anísio Teixeira, no âmbito da educação, onde propôs e executou medidas para democratizar o ensino brasileiro, além de defender a experiência do aluno como base do aprendizado.

Para o educador e filósofo Anísio Teixeira, não se aprende apenas ideias ou fatos na escola, mas também atitudes e senso crítico.

A “pílula anisiana” de hoje será voltada para o espaço escolar, um local em que ocorre:

**“[...] uma educação em mudança permanente, em permanente reconstrução.” (ANÍSIO TEIXEIRA).**

Você curtiu conhecer um pouco da vida de Anísio Teixeira? Semana que vem, traremos outras curiosidades.

Agora, procure um espaço sossegado para realizar suas atividades. Embarque neste novo desafio e bons estudos!

<b>Modalidade/oferta: Regular</b>	<b>Semana: III</b>
<b>Componente Curricular: História</b>	
<b>Tema: Brasil: Primeiro Reinado</b>	
<b>Objetivo(s):</b> Identificar e analisar o equilíbrio das forças e os sujeitos envolvidos nas disputas políticas durante o Primeiro e o Segundo Reinado.	
<b>Autores:</b> Orlando Souza Santos e Márcio Augusto Dórea	

## I. VAMOS AO MOMENTO DA LEITURA!

### TEXTO

#### Primeiro Reinado (1822 – 1831)

**Economia:** saldos negativos na balança comercial (gerados principalmente pelo aumento nas importações e a queda da exportação do açúcar), inflação gerada pela excessiva impressão de dinheiro. A derrota na Guerra Cisplatina (Brasil e Argentina X Uruguai) envolve o país em mais gastos e dívidas.

**Política:** rompimento das relações entre a elite latifundiária (que defendia a também elitista Constituição da Mandioca, porém não concedia muita liberdade e autoridade ao imperador, já que o governo seria uma monarquia parlamentar aos moldes ingleses) causada após a dissolução da assembleia constituinte e a outorga da Carta de 1824.

**Características da Constituição de 1824:** Fortes tendências absolutistas, mascarada sob a forma de um quarto poder, o Poder Moderador, sob o qual o imperador podia: dissolver a câmara, controlar o exército, escolher senadores (que eram vitalícios), nomear ministros, sancionar e vetar atos do Legislativo, formar o conselho de Estado e escolher os membros do poder judiciário. - Defendia também a manutenção dos privilégios comerciais ingleses no país; observa-se aí uma confusão entre o público e o privado, onde os interesses da elite comandam a legislação.

A Confederação do Equador foi um exemplo de movimento realizado contra a Carta Outorgada de 1824, onde, os revoltosos, influenciados pelos ideais liberais exigiam maior participação nas decisões políticas. Seus líderes eram Cipriano Barata (jornalista), o latifundiário Pais de Andrade e o religioso Frei Caneca. A revolta tinha cunho separatista e envolvia todas as províncias do nordeste brasileiro. Com a ajuda da Inglaterra a revolta foi sufocada. Os líderes foram executados

**Abdicação:** Os frequentes déficits comerciais e empréstimos feitos à Inglaterra, somados à crescente inflação gerada pela emissão de papel moeda e o autoritarismo imperial gerava na população uma certa revolta em relação a D. Pedro I. Os jornalistas como Líbero Badaró e Evaristo da Veiga passaram a criticar sua atuação, agravada pela derrota na Guerra Cisplatina.

A aproximação com a corte portuguesa e o Partido Português gerou a Noite das Garrafadas, episódio causado pelo excessivo antilusitanismo. Tudo isso gerou a abdicação de D. Pedro I, em 07 de abril de 1831.

Disponível em: <http://www.fec.unicamp.br/~caxd/falcetta/resumos/hist11.pdf>. Acesso em: 05 set. 2020.

## II. AGORA, VAMOS AO MOMENTO DA RETOMADA DAS ATIVIDADES?

### Explorando o texto!

01. (EMITec/SEC/BA - 2020) “Confederação do Equador: Manifesto Revolucionário Brasileiros do Norte! Pedro

de Alcântara, filho de D. João VI, rei de Portugal, a quem vós, após uma estúpida condescendência com os Brasileiros do Sul, aclamastes vosso imperador, quer descaradamente escravizar-vos. Que desaforado atrevimento de um europeu no Brasil. Acaso pensará esse estrangeiro ingrato e sem costumes que tem algum direito à Coroa, por descender da casa de Bragança na Europa, de quem já somos independentes de fato e de direito? Não há delírio igual (...).”

BRANDÃO. Ulysses de Carvalho. **A Confederação do Equador**. Pernambuco: Publicações Oficiais, 1924.

Explique o principal motivo que provocou a Confederação do Equador, em 1824, conforme evidenciado nesta atividade:

02. (EMITec/SEC/BA - 2020) “A nação independente continuaria subordinada à economia colonial, passando do domínio português à tutela britânica. A fachada liberal construída pela elite europeizada ocultava a miséria e a escravidão da maioria dos habitantes do país.” (Emília V. da Costa)

Analise a situação econômica do Brasil durante o Primeiro Reinado (1822 – 1831) e em seguida registre o que você entendeu. Bom Trabalho!

### Vamos continuar praticando!

03. (ENEM - 2017) Leia atentamente um dos artigos da Constituição Política do Império do Brasil (de 25 de março de 1824) logo a seguir;

Art. 98. O Poder Moderador é a chave de toda a organização política, e é delegado privativamente ao Imperador, como Chefe Supremo da Nação, e seu Primeiro Representante, para que incessantemente vele sobre a manutenção da independência, equilíbrio e harmonia dos demais Poderes Políticos.

Disponível em: [www.planalto.gov.br](http://www.planalto.gov.br). Acesso em: 18 abr. 2015 (Adaptado).

A apropriação das ideias de Montesquieu no âmbito da norma constitucional citada tinha o objetivo de:

- a) expandir os limites das fronteiras nacionais.
- b) assegurar o monopólio do comércio externo.
- c) legitimar o autoritarismo do aparelho estatal.
- d) evitar a reconquista pelas forças portuguesas.
- e) atender os interesses das oligarquias regionais.

04. (ENEM - 2012) Após o retorno de uma viagem a Minas Gerais, onde Pedro I fora recebido com grande frieza, seus partidários prepararam uma série de manifestações a favor do imperador no Rio de Janeiro, armando fogueiras e luminárias na cidade. Contudo, na noite de 11 de março, tiveram início os conflitos que ficaram conhecidos como a Noite das Garrafadas, durante os quais os “brasileiros” apagavam as fogueiras “portuguesas” e atacavam as casas iluminadas, sendo respondidos com cacos de garrafas jogadas das janelas. VAINFAS, R. (Org.). **Dicionário do Brasil Imperial**. Rio de Janeiro: Objetiva, 2008. (Adaptado)

Os anos finais do I Reinado (1822-1831) se caracterizaram pelo aumento da tensão política. Nesse sentido, a análise dos episódios descritos em Minas Gerais e no Rio de Janeiro revela:

- a) estímulos ao racismo.
- b) apoio ao xenofobismo.
- c) críticas ao federalismo.
- d) repúdio ao republicanismo.
- e) questionamentos ao autoritarismo.

### III. ONDE POSSO ENCONTRAR O CONTEÚDO?

- **Livro didático de História adotado pela Unidade Escolar.**
- **Sugestão de vídeos sobre o conteúdo trabalhado:**  
**O Império se fortalece - História - Ens. Fund. - Telecurso.** Disponível em: [https://www.youtube.com/watch?v=AeXwCuf8hfk&feature=emb\\_title&ab\\_channel=NovoTelecurso](https://www.youtube.com/watch?v=AeXwCuf8hfk&feature=emb_title&ab_channel=NovoTelecurso). Acesso em: 05 set. 2020.  
**História do Brasil - Primeiro Reinado: construção e legitimação.** Disponível em: [https://www.youtube.com/watch?v=KcSeY0gRc8w&ab\\_channel=AulaDe](https://www.youtube.com/watch?v=KcSeY0gRc8w&ab_channel=AulaDe). Acesso em: 05 set. 2020.
- **Para saber mais acesse o link:**  
Disponível em: <https://escolakids.uol.com.br/historia/o-brasil-durante-o-primeiro-reinado.htm>. Acesso em: 05 set. 2020.

### IV. GABARITO COMENTADO

#### GABARITO COMENTADO

**Questão 01.** A Confederação do Equador foi um movimento surgido no Nordeste de caráter separatista e republicano que criticou o fechamento da constituinte e o poder moderador de D. Pedro I.

**Questão 02.** O Brasil comercializava produtos cujos preços e exportações estavam a cair, tais como: algodão, açúcar e tabaco. A comercialização do café, por sua vez, começava a se expandir. Contudo, o desenvolvimento do “ouro preto” como era chamado, não foi suficiente para evitar a crise econômica dessa época. Os gastos com os conflitos, especialmente com a Guerra da Cisplatina, são tão elevados que, em conjunto com outros fatores, tal como a dificuldade em cobrar os impostos que propiciam à crise financeira.

**Questão 03.** Alternativa: c. Com a Constituição de 1824, Dom Pedro I legalizou o seu autoritarismo: deu poderes especiais a si e ao Estado Imperial brasileira.

**Questão 04.** Alternativa: e. Dom Pedro I se mostrava muito autoritário ao final de seu reinado e isto se encontrava totalmente em desconformidade com a autonomia das elites regionais, que se mostravam completamente insatisfeitas com sua postura. A noite das garrafadas foi o episódio mais tenso diante disso tudo e fez com que o imperador abdicasse do trono em nome de seu filho.